



Computação Gráfica

Recorte

Professor: Luciano Ferreira Silva, Dr.



Recorte

- Finalidade: eliminar objetos que não aparecem na Windows;
- Redefinir objetos que aparecem parcialmente na Windows;
- Algoritmos:
 - Recorte de pontos
 - Recorte de linhas
 - Algoritmo de Cohen-Sutherland
 - Algoritmo de subdivisão ponto médio
 - Algoritmo de Sutherland-Hodgman
 - Algoritmo de Weiler-Atherton



Recorte de pontos

- Processo rápido e simples;
- O ponto só será apresentado na viewport se:

$$x_{\min} < x < x_{\max}$$

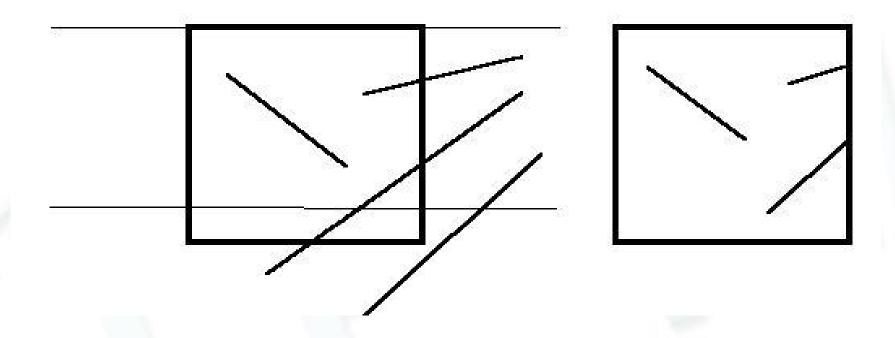
e

$$y_{\min} < y < y_{\max}$$

 O ponto que não satisfaz todas as inequações não pode ser apresentado na viewport;



Recorte de Linhas



- O processo exige mais cálculos e testes;
- Estratégia: considerar os pontos extremos das linhas;



Recorte de Linhas

- A principal finalidade de qualquer algoritmo de recorte de linha é minimizar os cálculos de interseção.
 - 1ª Solução:
 - ✓ Checagem, utilizando equação paramétrica da reta;
 - ✓ Exige demasiada quantidade de cálculos e testes;
 - ✓ Estratégia: fazer testes iniciais de forma a detectar se cálculos de interseções são necessários;
 - Linhas aceitas ou rejeitadas trivialmente, checando pontos extremos;



Recorte - Linhas

```
if P1 = DENTRO and P2 = DENTRO
 ~ Desenha linha P1->P2
if P1 = DENTRO and P2 = FORA or
  P1 = FORA and P2 = DENTRO
     ~ Acha interseção da linha com a window
  (qual a borda?)
     ~ Redefine P2 (ou P1)
     ~ Desenha linha P1->P2 (ou P2->P1)
if P1 = FORA and P2 = FORA
```

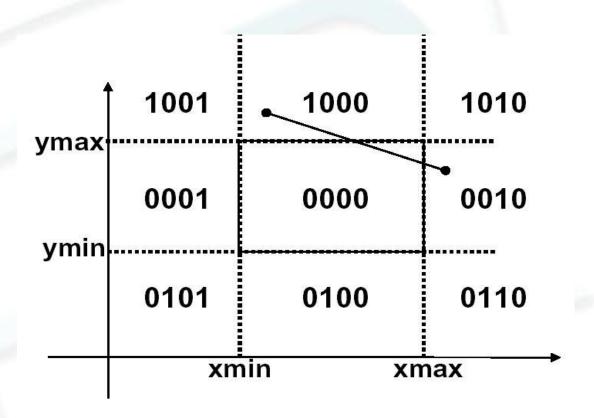


- Identifica, de forma eficiente, que linhas são trivialmente aceitas ou rejeitadas, por meio de regiões;
- Dispensa cálculos de interseções nos casos de linhas:
 - ✓ Aceitas trivialmente
 - ✓ Rejeitadas trivialmente



Os pontos das extremidades da linha serão associados a um valor binário composto por 4 dígitos, chamado de código da região;

Mapa de bits: (b3 b2 b1 b0)



4° bit - O ponto está à esquerda da janela - b0 - P(4)

3° bit - O ponto está à direita da janela - b1 - P(3)

2° bit - O ponto está à abaixo da janela - b2 - P(2)

1° bit - O ponto está à acima da janela - b3 - P(1)



 1º Passo: associar códigos aos pontos extremos, usando a regra:

$$\begin{cases} \text{se } x_1 < X_{\text{min}} \Rightarrow P_{\text{code}(4)} = 1; \text{do contrário} : P_{\text{code}(4)} = 0 \\ \text{se } x_1 > X_{\text{max}} \Rightarrow P_{\text{code}(3)} = 1; \text{do contrário} : P_{\text{code}(3)} = 0 \end{cases}$$

$$\begin{cases} \text{se } y_1 < Y_{\text{mim}} \Rightarrow P_{\text{code}(2)} = 1; \text{do contrário} : P_{\text{code}(2)} = 0 \\ \text{se } y_1 > Y_{\text{max}} \Rightarrow P_{\text{code}(1)} = 1; \text{do contrário} : P_{\text{code}(1)} = 0 \end{cases}$$



- 2º Passo: verificar se a linha é totalmente visível:
 - ✓ Se os dois códigos associados às duas extremidades do segmento de reta forem zero: linha totalmente visível



 3º Passo: verificar se a linha é invisível, estando totalmente à direita, esquerda, acima ou abaixo da janela:

```
Inter:=0 \\ for \ i=1 \ to \ 4 \\ Inter:=P1.CODE(i)+P2.CODE(i) \\ if \ Inter=2 \ then \ linha \ invisível \\ else \ next \ i
```

Ex: $\begin{cases} linha \ KL \ P1 \ (0 \ 0 \ 1 \ 0) \ ; \ P2 \ (0 \ 1 \ 1 \ 0) \ \Rightarrow \ OK - linha \ invisivel \\ linha \ GH \ P1 \ (0 \ 0 \ 0 \ 1) \ ; \ P2 \ (1 \ 0 \ 0 \ 0) \ \Rightarrow \ OK - linha \ invisivel \\ linha \ IJ_1 \ P1 \ (1 \ 0 \ 0 \ 1) \ ; \ P2 \ (1 \ 0 \ 0 \ 0) \ \Rightarrow \ OK - linha \ invisivel \end{cases}$



 4º Passo: Se a linha é parcialmente visível ou totalmente invisível para o terceiro passo, devem ser calculadas as interseções da mesma com a borda:

Esquerda: X_{mim} , $Y = M* (X_{mim} - X_1) + Y_1$; M = 0;

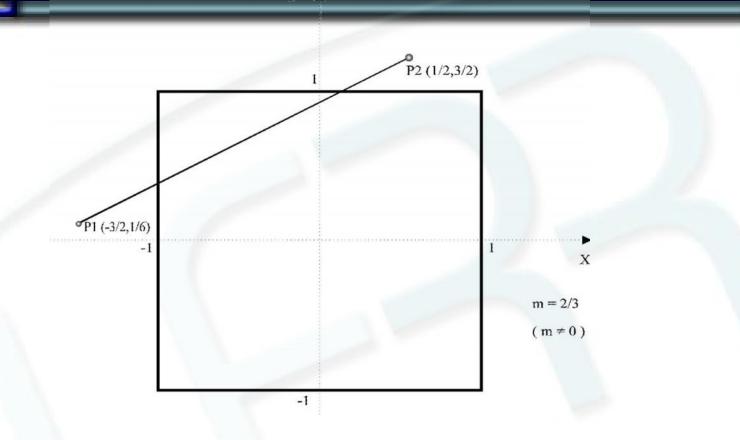
Direita: X_{max} , $Y = M* (X_{max} - X_1) + Y_1$; M = 0;

Top: Y_{max} , $X = X_1 + 1/M \cdot (Y_{max} - Y_1)$; M = 0;

Botton: Y_{min} , $X = X_1 + 1/M \cdot (Y_{min} - Y_1)$; M = 0;



Exemplo

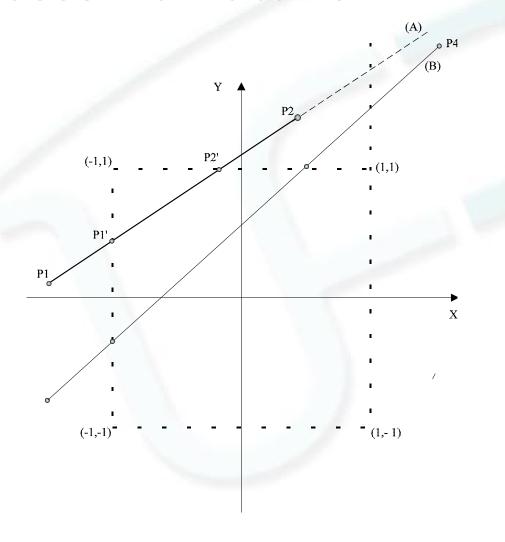


- Esquerda: $X_{min} = -1$ Y = 2/3. $[-1 (-3/2)] + 1/6 = \frac{1}{2} \{Y_{min} \quad Y = \frac{1}{2} \quad Y_{max} \}$
- Direita: $X_{max} = 1$ Y = 2/3. [1 (-3/2)] + 1/6 = 11/6 {FORA}
- Top: $Y_{\text{max}} = 1$ X = -3/2 + 3/2. $[1 1/6] = -1/4 \{X_{\text{min}} 1/4 X_{\text{max}}\}$
- Botton: $Y_{min} = -1$ X = -3/2 + 3/2. [1 1/6] = -13/4 {FORA}



Exercício

 Prove a eficiência do algoritmo anterior para os casos A e B abaixo:



P1 (-3/2, 1/6)

P2 (1/2, 3/2)

P3 (-1.5, -0.75)

P4 (1.5, 2)



Motivação:

- ✓ Algoritmo anterior necessitava de cálculos para obtenção da interseção da linha com limites da janela;
- ✓ Estratégia: usar a busca binária de forma a evitar o cálculo citado;
- Caso particular do Algoritmo anterior, proposto por Sproull e Sutherland
- Implementação em hardware apresenta melhor desempenho:
 - ✓ Uso de arquitetura paralela para divisão e multiplicação.



Divisão por 2, em bits:

✓ n° 6: 110, deslocando 1 bit para a direita: 011: n° 3

Estratégia:

- ✓ Um teste inicial é aplicado para detectar linhas trivialmente aceitas ou rejeitadas
- ✓ Linhas para as quais o teste inicial falha, são subdivididas em 2 partes iguais:

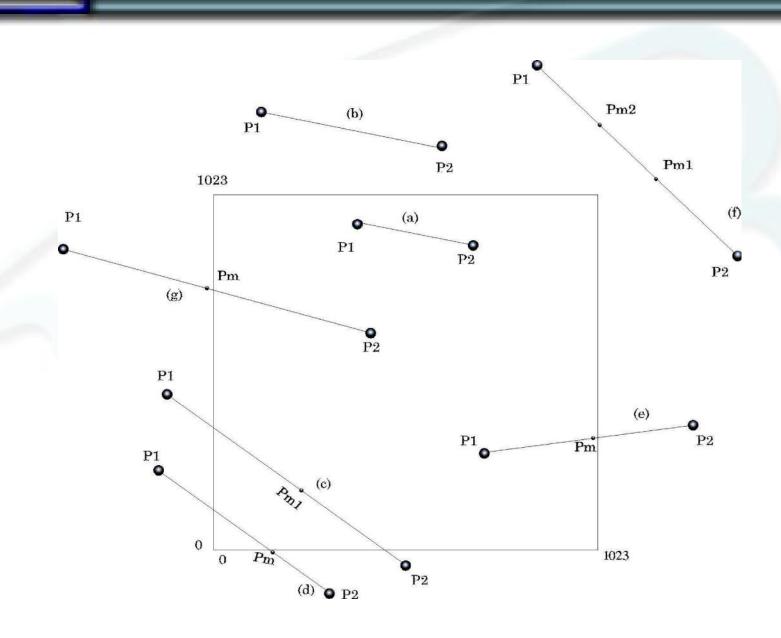
•
$$Xm = (x_1 + x_2) / 2$$

•
$$Ym = (y_1 + y_2) / 2$$



- ✓O teste é aplicado a cada uma das metades até a obtenção da interseção com as bordas da janela ou seja, até que o comprimento da parte resultante seja *infinitesimal*.
- ✓ A visibilidade do ponto é, então, determinada busca logarítmica;







Linha 'f': P1 - 1000 <-> P2 - 0010, necessário checar:

- ✓ Subdivisão P_{m1} 1010 <-> P2 0010: trivialmente rejeitado;
- ✓ Subdivisão P_{m1} 1010 <-> P1 1000: trivialmente rejeitado;
- ✓ Subdivisões sucessivas: rejeitar a linha
- Linha 'c': P1 (0001) <-> P2 (0100), necessário checar:
 - ✓ Ponto médio P_{m1} (0000): mesmo resultado para ambos os lados: parcialmente visível
- * Analisando P_{m1} P2 inicialmente:

dividimos em
$$P_{m2} \Rightarrow \begin{cases} P_{m1}(0000) \\ P_{m2}(0000) \end{cases} \Rightarrow \text{totalmente visivel}$$



```
\begin{cases} P_{m2}(0000) \\ \Rightarrow Parcialmente & Visivel \\ P_2(0100) \end{cases}
```

- Traça-se P_{m1} P_{m2}; continuamos a divisão de P_{m2} P₂
- divisões sucessivas: segmentos menores serão obtidos e ao final, teremos a obtenção da interseção com a janela;
- O segmento P_{m1}P₁ sofrerá a mesma análise
- Ideal: obter os dois pontos e traçar a linha entre eles.



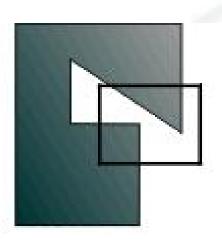
Recorte de Polígonos

- Vértices do polígono: armazenados em uma estrutura de dados conveniente;
- Exibição do polígono:
 - ✓ Operação de transformação de visualização;
 - ✓ Recorte;
 - ✓ Conversão nas coordenadas do equipamento;



Recorte de Polígonos

 Algoritmo deve ser capaz de identificar situações distintas:





 Polígono côncavo é recortado em 2 polígonos separados e distintos.





 Recorte de polígono (côncavo) que está quase integralmente na janela.



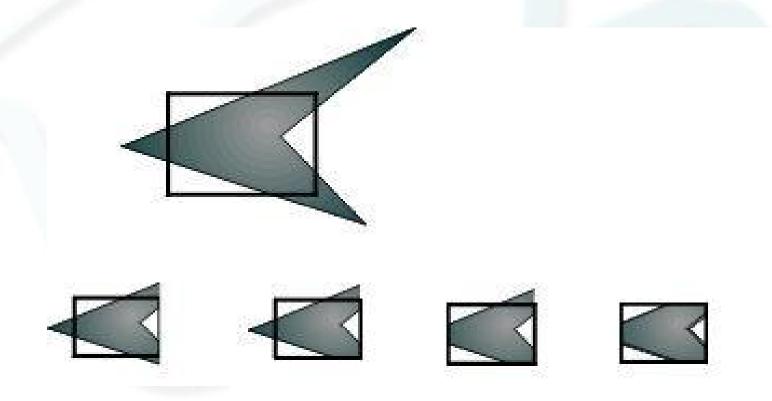
Algoritmo de Sutherland-Hodgman

- Marco no desenvolvimento da Computação Gráfica;
- Até então: recorte de polígonos usava estratégias do recorte de retas:
 - ✓ Cada aresta era analisada em relação à região de recorte como um todo;
 - ✓ Perda da conectividade do polígono recortado
- Só funciona para regiões convexas



Algoritmo de Sutherland-Hodgman

 Estratégia: recortar o polígono através do recorte de suas laterais. Serão efetuados quatro recortes:





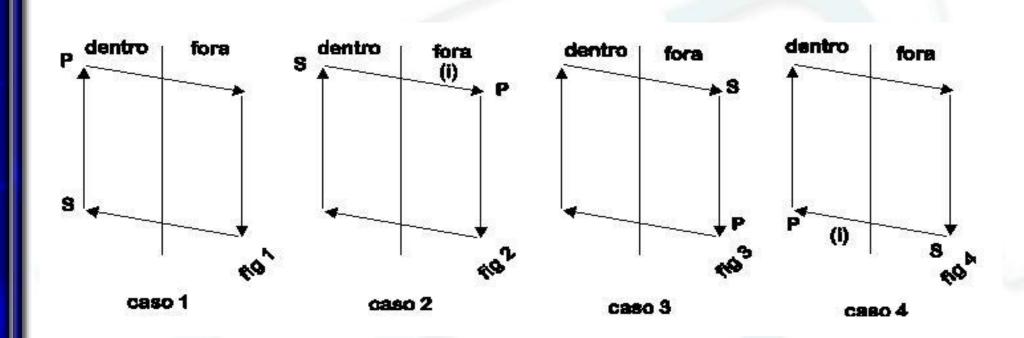
Sutherland - Hodgman

Algoritmo:

- ✓ Suponha um polígono de lados dados por vértices: v₁, v₂,..., v_n;
- ✓ Para cada lado, observa-se a relação entre vértices sucessivos e as janelas (limites)
- ✓ Lados definidos pelos vértices da lista de saídas serão apresentados na tela.



Sutherland - Hodgman



CASO 1: um dos dois vértices é adicionado à lista de saídas (p, no caso)

<u>CASO 2:</u> o ponto "i" de interseção é tratado como um vértice de saída (a ser traçado)

CASO 3: os dois vértices são descartados.

CASO 4: os dois pontos "i" e "p" são colocados na lista de vértices de saída.



Sutherland - Hodgman

Algoritmo de obtenção das interseções:

- ✓O primeiro ponto não é colocado na lista de saídas (s, da fig. 1, anterior), já que o mesmo é o vértice inicial e já se encontra na mesma, pois o processo é seqüencial;
- ✓ Para linhas do polígono totalmente invisível, nenhum ponto é adicionado à lista de saídas (caso 3);
- ✓ Para casos 2 e 4, é necessário calcular as interseções;



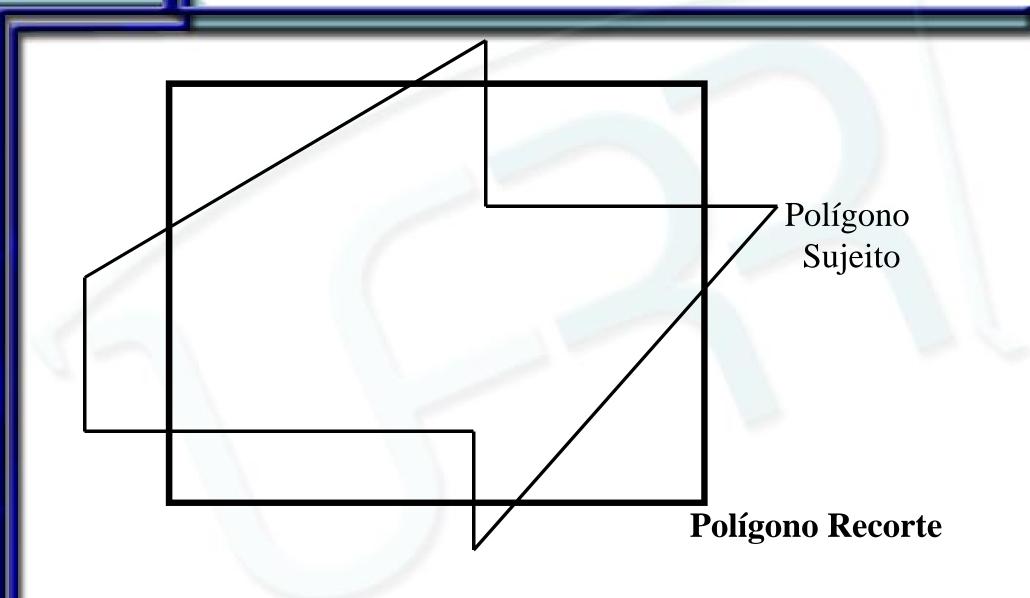
Weiler Atherton

- Solução para qualquer tipo de região, não só as convexas;
- Mais complexo que o anterior;
- Mais poderoso;
- Dois polígonos:
 - ✓ Polígono a ser recortado: polígono sujeito;
 - Polígono que é definido na região de recorte: polígono a ser recortado;
 - ✓ Região de recorte: polígono recorte;





Weiler Atherton





Weiler - Atherton

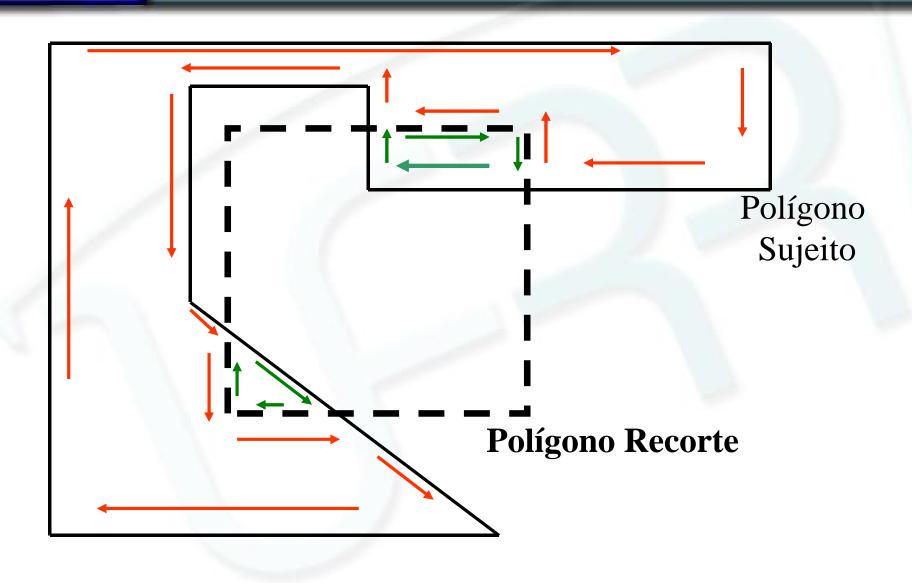
Estratégia:

- ✓ Descreve os dois polígonos por uma lista de vértices;
- ✓ Percorre o polígono sujeito, na direção horária, até obter uma interseção com o polígono recorte;
- ✓ Se o movimento indica entrar no polígono recorte, o algoritmo passa a varrer limites do polígono sujeito
- ✓ Se o movimento indica sair do polígono recorte, uma varredura, por retorno à direita é feita, seguindo o polígono recorte no sentido horário até obter a interseção que originou o movimento.





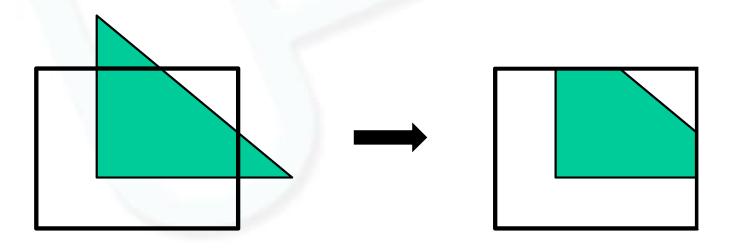
Weiler - Atherton





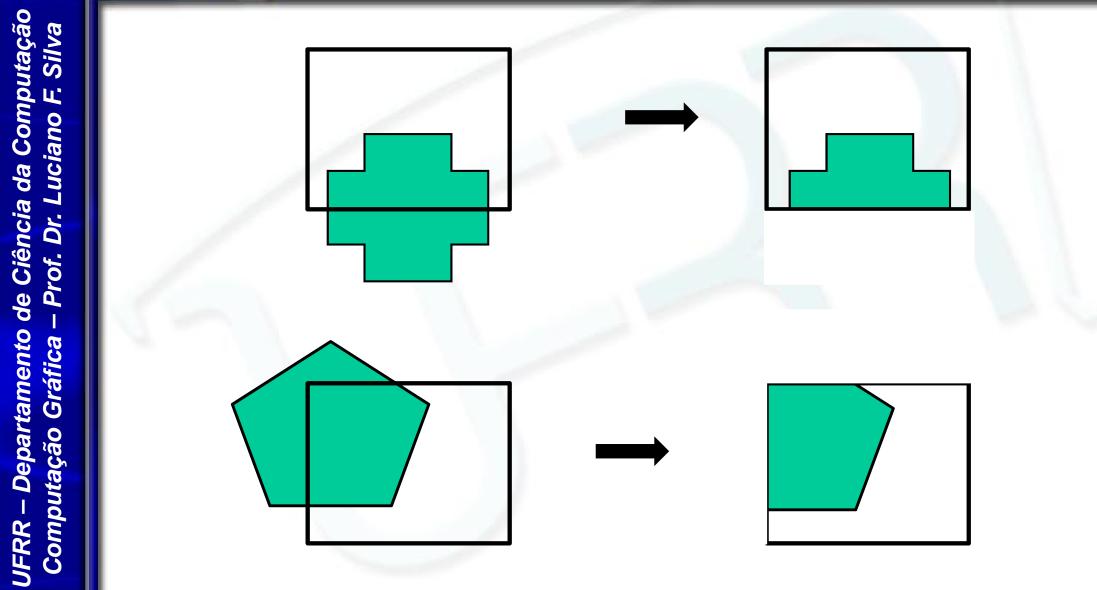
Trabalho 5

 Desenvolver um programa que realize recortes de polígonos por meio do algoritmo de Sutherland. Você deve realizar testes com as seguintes figuras:



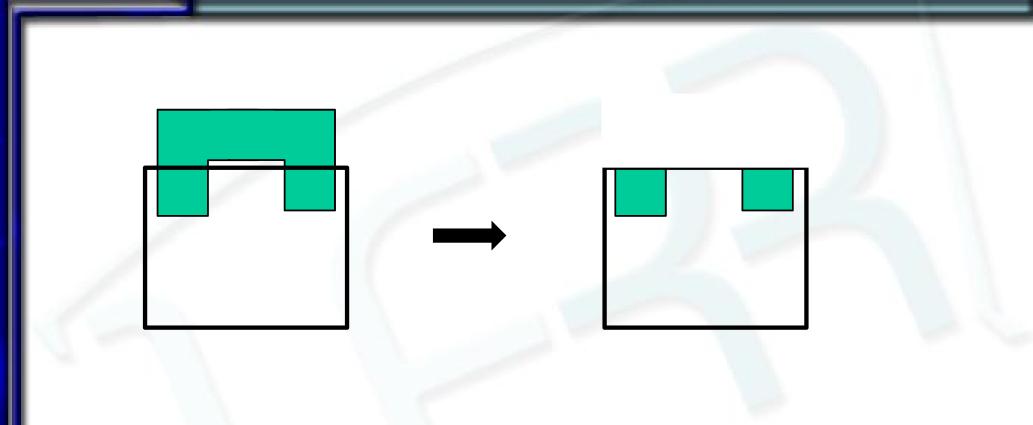


Trabalho 5





Trabalho 5







Dúvidas

